

PERFIL ANATOMOPATOLÓGICO E IMUNOHISTOQUIMICO DAS PACIENTES COM CANCER DE MAMA COM MENOS DE 40 ANOS ATENDIDAS NO FCECON NO ANO DE 2014

Ianaçara Machado Fonseca; Bruno Moncao Paolino; Agnaldo Barroso dos Santos; Nilcéia Aparecida Mota Marques;
Luciana Maciel Pantoja; Renato Cunha Araújo; Hilka Flavia Barra do Espírito Santo Alves Pereira

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia mais frequente na população feminina mundial. No Brasil a incidência dessa neoplasia alcançou 49.240 casos no ano de 2010, sendo a principal causa oncológica de óbito feminino no país e a maior incidência da doença ocorre entre as idades de 50 e 69 anos. Um dos principais desafios em pacientes com câncer de mama é a melhor forma de avaliar e prever a repercussão clínica da doença para que o tratamento mais apropriado possa vir a ser utilizado. A expressão dos receptores hormonais receptores de estrogênio (RE) e receptores de progesterona (RP) e a superexpressão ou amplificação do fator de crescimento humano epidérmico receptor-2 (HER2) foram identificadas como importantes fatores preditivos entre as pacientes com câncer de mama. Atualmente esses marcadores são comumente usados para definição do tratamento e estabelecimento do prognóstico da doença, associados a variáveis clínicas e patológicas, tais como o envolvimento linfonodal, tamanho do tumor, tipo histológico, grau do tumor e margens cirúrgicas. **Objetivos** O objetivo principal deste trabalho é descrever os subtipos imunohistoquímicos dos cânceres de mama atendidos na FCECON no ano de 2014 em pacientes com menos de 40 anos, que possuem registro no laboratório de patologia daquela instituição e como objetivos específicos, descrever a classificação histopatológica dos casos da casuística. **Metodologia** Foi realizado um estudo observacional, descritivo, retrospectivo de pacientes com diagnóstico de câncer de mama atendidas na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON), que tinham laudo imunohistoquímico nos arquivos do laboratório de patologia daquela instituição. Os dados foram obtidos de fontes secundárias de dados a saber: prontuário eletrônico e físico da FCECON e arquivo de laudos do laboratório de patologia daquela instituição. Os dados dos pacientes foram incluídos em banco de dados em planilha do programa EXCEL. **Resultados** Os autores identificaram 8 pacientes com idade variando entre 35 anos e 40 anos, com idade média de 38,5 anos, sendo a maior incidência nas pacientes de 38 anos. O subtipo histopatológico mais frequente foi o Carcinoma Ductal Invasivo (7 casos) seguido pelo Carcinoma Ductal In Situ (1 caso). O subtipo Imunohistoquímico mais frequente foi o Luminal B (LB) com 3 casos, seguido pelos subtipos Luminal A (LA) 2 casos, Triplo Negativo (TN) 1 caso, e Her-2 hiperexpresso (HER-2) com 1 caso. **Conclusão** O estudo identificou que os subtipos imunohistoquímicos Luminais A e B como sendo os mais frequentes nesta faixa etária, assim como o subtipo histológico Carcinoma Ductal Invasivo. Estes dados não estão compatíveis com a referência bibliográfica consultada onde os subtipos imunohistoquímicos mais frequentes são triplo negativos e her-2 hiperexpresso. Acredita-se por se tratar de dados parciais este perfil pode modificar até a conclusão do trabalho.

REFERÊNCIAS

1. Sarturi PR, Moraes CF De. Perfil imunohistoquímico do câncer de mama de pacientes atendidas no Hospital do Câncer de Cascavel - Paraná. 2011;121—.
2. Borges TO, Fátima M De, Vogt B, Cristina F, Salum A, Cabral CM. Avaliação da taxa de positividade do receptor HER2 e da influência de três tipos de biópsia mamária no resultado imunohistoquímico em mulheres com câncer de mama invasivo no Hospital Universitário de Brasília. 2013;
3. Cintra JRD, Teixeira MTB, Diniz RW, Gonçalves Junior H, Florentino TM, Freitas GF De, et al. Perfil imunohistoquímico e variáveis clinicopatológicas no câncer de mama. Rev Assoc Med Bras. 2012;58:178—.
4. Frasson A, Novita G, Millen E. Doenças da Mama —Guia Baseado em Evidências. Ed. Atheneu